

## Neste número

- Da mesa do editor 2
- Melhoria na Web 2
- Relatório do DG 3
- Global 300 4
- Visita do Presidente 6
- Prêmio Pioneiros de Rochdale 7
- Setores 8
- Pesquisa 10
- Nações Unidas 11
- Membros 12
- Regiões 14
- Tsunami 18
- Gente 21
- Entrevista 22
- Calendário 24

Editor:

Garry Cronan  
[cronan@ica.coop](mailto:cronan@ica.coop)

Editores Associados:

Suzanne Henderson  
 Melina Morrison  
[www.ica.coop](http://www.ica.coop)

Tradutor:

Américo Utumi  
[Aci\\_br@oces.org.br](mailto:Aci_br@oces.org.br)

## Terceiro aniversário do programa de ação conjunto ACI - OIT sobre cooperativas



**A** ACI e a Organização Internacional do Trabalho celebraram, recentemente, o terceiro aniversário do programa de ação conjunto. As duas organizações têm uma longa história de compromissos com o desenvolvimento das cooperativas. Leia tudo sobre o programa comum na página 11.

*Diretor-Geral da OIT, Juan Somavia, à esquerda, cumprimenta o Presidente da ACI, Ivano Barberini, no início das celebrações do 3º aniversário*

## O Ministro de Cooperativas da NZ ressalta a importância dos padrões internacionais de contabilidade reconhecem as cooperativas

**O** Ministro responsável pelas cooperativas na Nova Zelândia, Lianne Dalziel, recentemente, reuniu-se com Sir David Tweedie, Presidente do Conselho dos Padrões Internacionais de Contabilidade.

Relatórios da mídia sobre a reunião indicam que o

Ministro deixou claro que a proposta dos padrões internacionais de contabilidade contida na IAS 32 necessita levar em conta a maneira de operar das cooperativas.

Este assunto tem sido uma real preocupação de todas as cooperativas do mundo inteiro, nos últi-

mos tempos. A ACI instituiu seu próprio grupo de trabalho sobre esta matéria, incluindo os representantes das cooperativas da NZ.

Também, Sir David Tweedie foi convidado para participar da Assembléia Geral da ACI, em Singapura, em Outubro, para falar sobre este assunto.



Garry Cronan  
Editor

“... 2007 será um ano trabalhoso para a ACI...”

### Da mesa do editor

Sejam bem-vindos ao número cinquenta e quarto do ICA **Digest**. Este é o primeiro número de 2007. Comemora, também, o terceiro aniversário de lançamento do **Digest**. 2007 será um ano trabalhoso para a ACI. Temos a nossa Assembléia Geral, em Singapura, em outubro. Adicionalmente, estaremos adiantando nosso novo plano estratégico para toda a ACI, enquanto que, ao mesmo tempo, estaremos introduzindo mudanças estruturais e de governança. Afora as mudanças destinadas a tornar nossa organização “pronta para sua nova missão”, estamos, também, trabalhando para consolidar o novo programa enfocado

nos negócios, particularmente o projeto **Global 300**. O assunto principal deste mês é o relatório sobre a recente comemoração do 3º aniversário da assinatura do MOU (Protocolo de Intenções) entre a ACI e a OIT. Este MOU provê uma plataforma para um programa de ação conjunto entre as duas organizações. Seu sucesso evidencia o papel importante que a ACI pode desempenhar dentro do sistema mais amplo das Nações Unidas, em nome de seus membros e cooperativas, em geral. Relatamos os progressos obtidos até agora pelo nosso membro dos EUA, a NBCA, na sua luta contra a

demutualização. Mesmo a ACI, espera ter, neste ano, uma maior participação na defesa da integridade e do caráter das cooperativas e dos mútuos, contra tais ataques. Também, este número traz uma atualização da reconstrução dos danos do tsunami, o Prêmio Pioneiros de Rochadale, e relatórios setoriais e regionais do **Global 300**. A entrevista deste mês é com o membro do Conselho da ACI, Felice Scalvini. Entristecidos, noticiamos o falecimento de três renomados cooperativistas. Como sempre, seus comentários ou contribuições serão bem-vindos.

Garry Cronan

### Melhoramentos no Website

### Nova pesquisa online

Uma nova pesquisa online foi, recentemente, colocada na página frontal do site [www.ica.coop](http://www.ica.coop)

A pesquisa, mostrada à direita, faz a seguinte pergunta: “Qual o princípio cooperativo mais importante?” Até agora, a resposta mais votada foi “*Todos igualmente importantes*”. Espera-se que a pesquisa chame atenção para o importante papel que a ACI desempenha, na articulação e promoção dos princípios, em nome do movimento global.

Nos próximos meses, estaremos incluindo uma série de tópicos diferentes no site principal da ACI, buscando respostas dos membros e dos usuários. Nosso site [www.icanews.coop](http://www.icanews.coop) também, inclui uma pesquisa online. Se você tem sugestões de futuras questões, por favor, contate [webmaster@ica.coop](mailto:webmaster@ica.coop)

**ica.coop poll**

**Which co-operative principle is the most important?**

- Voluntary and Open Membership
- Democratic Member Control
- Member Economic Participation
- Autonomy and Independence
- Education, Training and Information
- Co-operation among Co-operatives
- Concern for Community
- All equally important
- Not sure

[View results](#)

[Version 2.07](#)

Como parte da celebração do 3º aniversário do programa de ação conjunta entre a Aliança Cooperativa Internacional e a Organização Internacional do Trabalho, foi lançado um novo e atualizado website da *Campanha Global Cooperativa Contra a Pobreza* - [www.ica.coop/outofpoverty/index.html](http://www.ica.coop/outofpoverty/index.html)

## O Diretor-Geral prevê um excitante 2007

## Relatório do DG

Tornou-se, agora, uma norma a realização de uma reunião do Conselho de Administração da ACI, em dezembro de cada ano, para discutir e aprovar o orçamento para o ano seguinte e, certamente, o plano de trabalho. 2006 não foi exceção e a reunião teve lugar em Trento, na Itália. A diferença residiu, como relatei no último **Digest** no final do ano passado, no fato de havermos dispendido grande parte de 2006 discutindo a reestruturação e o desenvolvimento estratégico, que teriam reflexos no orçamento e no plano de trabalho de 2007.

Entretanto, sendo uma organização cooperativa, seus estatutos estabelecem que as mudanças maiores na nossa estrutura e na estratégia têm que ser aprovadas pela Assembleia Geral! Felizmente, o nosso Conselho não está desatento e tenho a satisfação de informar que o nosso plano de trabalho para 2007 introduz muitos conceitos aprovados nas discussões do planejamento estratégico. Posso antecipar que ele será aprovado pela Assembleia Geral.

Essencialmente, o que estamos tentando fazer é mudanças, particularmente, na Europa, adaptar a estrutura da ACI, acordar sobre uma

estratégia global e desenvolver um plano de quatro anos, revisáveis a cada dois ... isto é tudo!

De qualquer forma, fizemos, realmente, um progresso. E, pela primeira vez, podemos apresentar um programa com cinco áreas claras de atividades, cobrindo nosso trabalho regional e global.

Elas são:

- Quadro social -- aumentar e fortalecer nossa base de associados
- comunicações e inteligência -- para aumentar a influencia global, promovendo a empresa cooperativa
- desenvolvimento -- apoio aos membros através do desenvolvimento da empresa cooperativa
- Presença internacional - - destacar a presença da cooperação na comunidade internacional
- administração -- promover uma efetiva administração financeira e corporativa

Ao mesmo tempo, aumentamos a redistribuição das contribuições às regiões para 35%, refletindo o desejo do conselho de fazer a descentralização uma realidade. Certamente, confiando, inteiramente, na subscrição dos membros limita o

escopo de desenvolvimento da ACI, dentro da influencia global que desejamos, assim sendo, o orçamento, também, inclui desafios para assegurar novas fontes de recursos, particularmente, nas nossas atividades mais importantes, tais como o **Global 300**.

Desde a iniciativa de lançamento do planejamento estratégico, tivemos uma reunião conjunta bem sucedida envolvendo todo o staff regional e global da ACI com o coordenador do planejamento, Jim Rennie. Agora, estamos avançando para o próximo passo no desenvolvimento do plano quadrienal. Estou confiante de que ele estará pronto para ser apresentado na reunião do Conselho, no México, em maio.

A estratégia, por si, embora usando novas terminologias, endossa muito do nosso programa atual e coloca-a num contexto mais amplo com a intenção de prover um guarda-chuva englobando o nosso trabalho regional e mundial. A atividade de reestruturação também continua e propostas serão feitas na nossa reunião no México. Vamos lá !!



Iain Macdonald  
Diretor-Geral

*“Pela primeira vez, podemos apresentar um programa com cinco áreas claras de atividades, cobrindo nosso trabalho regional e global.”*

Iain Macdonald

Você terá acesso à todos os relatórios mensais do DG clicando [here...](#)

As recentes atividades do Diretor-Geral incluíram:

- Organização da reunião da administração superior da ACI sobre planejamento estratégico
- Reunião com os representantes da UK Co-operative College sobre uma série de projetos conjuntos e possibilidades de financiamento
- Reunião com Hagen Henry, o novo chefe do Departamento de Cooperativas da OIT
- Reunião com líderes do Rabbobank, Amsterdam
- Dando boas vindas ao visitante Amos Rabin, do Movimento Kibbutz, Israel
- Supervisão dos preparativos da Assembleia Geral
- Abertura do Workshop Internacional, em VAMNICOM, Pune, Índia

## Apoio ao Global 300



Ilan Vuddamalay

O apoio dos membros ao **Global 300** está crescendo o tempo todo - veja como você pode se tornar um apoiador ou patrocinador.....

## Co-operative Group (UK) apoiando a pesquisa Global 300

Membro da ACI, o [Co-operative Group Ltd](#) do Reino Unido, está apoiando fortemente o projeto **Global 300**, designando um estagiário para trabalhar no escritório central, em Genebra.

Ilan Vuddamalay é um dos inúmeros graduados no programa de liderança do Co-operative Group.

O foco da atividade de

Ilan será::

- Pesquisa em matérias sobre Responsabilidade Social Corporativa (CSR) assumida pelas cooperativas do **Global 300** e como ela está relatada e mensurada entre as próprias cooperativas.
- Desenvolver uma série de critérios pelos quais as ações das cooperativas de CSR possam ser

avaliadas.

- Desenvolver uma metodologia para coletar informações e medir o trabalho de CSR das cooperativas do **Global 300** (e outro) para incorporar o trabalho já realizado sobre as iniciativas de desenvolvimento de cooperativas.

Ilan pode ser contatada em [global300-4@ica.coop](mailto:global300-4@ica.coop)

## Os membros do conselho da ACI mostram o caminho....

Os membros do Conselho da ACI deram as calorosas boas vindas ao lançamento do **Global 300** em sua última reunião Dezembro de 2006.

Vários membros do conselho, também, estão diretamente envolvidos com o projeto, provendo recursos extremamente necessários para a fase de desenvolvimento inicial do projeto. A ACI gostaria de, formalmente, agradecer o generoso apoio de Carlos Palacino, CEO da Saludcoop, Colombia, Dae-Kun Chung, Presidente da NACF da Korea e Alban D'Amours, Presidente e CEO do Desjardins Group, Canada. O escritório central da ACI está, atualmente, negociando com uma série de organizações cooperativas interessadas, tanto em oferecer um programa de financiamento ou patrocinar um dos pacotes do **Global 300** agora disponíveis. Contate: Garry Cronan [cronan@ica.coop](mailto:cronan@ica.coop)



Carlos Palacino,  
Saludcoop



Dae-Kun Chung, NACF



Alban D'Amours,  
Desjardins

## Apoiadores do Global 300



the Co-operative Group



## As cooperativas fazem as economias mais competitivas?

Global 300

O **Forum Econômico Mundial** recentemente, divulgou um ranking das economias mais competitivas do mundo.

É interessante comparar as três economias mais competitivas com os quatro países que tem os maiores percentuais do PIB vindo das cooperativas listadas no **Global 300**.

Existem indícios de uma forte correlação entre as economias com um significativo percentual da atividade cooperativa e a sua competitividade. Precisamos de mais pesquisas, mas este resultado

País	Participação do Global 300 no PIB	Ranking do movimento do Global 300 em relação ao PIB	Ranking da competitividade global de Davos em 2006
Finlândia	21.1%	1	2
Nova Zelândia	17.5%	2	23
Suíça	16.4%	3	1
Suécia	13.0%	4	3

indica que muitos governos e outros, podem ter subestimado a importância de um forte setor cooperativo contribuindo para uma economia competitiva.

As três maiores economias do mundo tem uma forte presença das cooperativas do **Global 300** !

Para maiores informações contate o Diretor da **Global 300**, Garry Cronan. Veja também [www.global300.coop](http://www.global300.coop)

## Global 300 - recurso para as escolas

A lista do **Global 300** está, agora, sendo usada como parte de um projeto para aumentar a consciência cooperativista nas escolas do Reino Unido, e como parte de um projeto liderado pelo Colégio Cooperativo UK, trabalhando com uma rede de dez especialistas de Colégios de Comércio e Empresa, patrocinado pelo Co-operative Group. Através do projeto, uma ampla gama de novos currículos foram desenvolvidos, usando o movimento cooperativo como recurso de aprendizagem. O Diretor do Colégio Mervyn Wilson comentou que: "A empresa cooperativa tem sido, por muito tempo, virtualmente invisível no nosso sistema educacional. Os projetos escolares patrocinados pelo Co-operative Group objetiva isso. Nós, já desenvolvemos uma ampla gama de materiais para as escolas, usando

a família cooperativa global para demonstrar a força e a diversidade da empresa cooperativa. A lista do **Global 300** possibilitou desenvolver novos exercícios nas escolas, elaborando estudos de casos e outros recursos que ajudam a demonstrar sua aplicação global".

Os novos materiais são parte de nosso CD baseado no tema *Empresa cooperativa como recurso de aprendizagem* que foi, recentemente, distribuído para mais de 2.000 escolas secundárias e especiais na Inglaterra, pela Rede Nacional de Escolas de Administração de Empresas. Um novo website [www.school.coop](http://www.school.coop) foi desenvolvido. Mags Bradbury, Administradora do Projeto do Co-operative Group acrescentou: "Este projeto foi uma parceria entre o Colégio, as escolas e o Co-operative Group. Os membros do staff e professores compartilharam



sua experiência para desenvolver materiais relevantes para as escolas, hoje. O website irá permitir ao Colégio e o Group continuar a aumentar e atualizar estes recursos, que serão úteis, não somente para as escolas na Inglaterra, mas também fora dela, e é ótimo ter recursos como o **Global 300** incluído."

Para maiores detalhes sobre o CD contate [school.coop@co-op.ac.uk](mailto:school.coop@co-op.ac.uk). O website está agora acessível, com bastante material novo sendo acrescentado nos próximos meses.

A lista do **Global 300** de 2007 será lançada na Assembleia em Outubro

## Presidente ACI

### O Presidente da ACI visita a República Checa

O Presidente da ACI, Ivano Barberini, recentemente, visitou Praga à convite de Zdenek Juracka, Presidente do Conselho da Associação de Cooperativas da República Checa (DACR).

de Consumo da República Checa e Morávia – Mr. Juracka

- União das Cooperativas de Produção Checa e Morávia – Mr. Wiesner
- União das Cooperativas Habitacionais Checa e

Parlamento da República Checa e foi recebido pela Presidente da Camara – Mr. Vlcek.

Eles discutiram o papel da ACI dentro das organizações internacionais e sobre a 3ª Convenção de Cooperativas que terá lugar em Praga, nos dias 28 e 29 de Junho de 2007.

Espera-se que, com a visita do Presidente da ACI à Camara dos Deputados, traga um maior apoio e mais interesse do governo ao cooperativismo checo no futuro.



Presidente da ACI, Ivano Barberini segundo da direita ao lado do Presidente da Camara, Mr Vlcek e representantes da Associação das Cooperativas da República Checa

O objetivo da visita, de 22-25 de Janeiro de 2007, foi discutir as futuras relações entre a ACI e a DACR – e transmitir ao Presidente da ACI informações acerca da situação do movimento cooperativo checo.

Tendo recebido as boas vindas do Presidente do Conselho da DACR, Ivano Barberini reuniu-se com cada presidente do Conselho dos membros da DACR que são:

- União das Cooperativas

Morávia – Mr. Vanicek

- Associação Agrícola da República Checa – Mr. Jirovsky

O Presidente da ACI foi informado da situação das empresas cooperativas e suas atividades no mercado Checo e os objetivos futuros de todo o setor cooperativo.

No dia 23 de Janeiro, o senhor Barberini visitou a Camara dos Deputados do

No dia seguinte, o senhor Barberini esteve na União das Cooperativas de Consumo da Rep. Checa e Morávia e junto com os administradores visitou as instalações de uma empresa coligada – o Managerial Institute Co-op em Klanovice e um colégio secundario de gastronomia, hotelaria e indústria do turismo, que foi fundado pela UCMCC.



Mervyn Wilson, Diretor do Colegio Cooperativo UK

### A ACI apoia o apêlo para conservar a herança cooperativa

Onde nasceram os princípios da cooperação?

Como lembra o Presidente da ACI, Ivano Barberini, “existem muitas fontes de onde os nossos valores, princípios e práticas são derivados.” Particularmente, ele identifica o papel crucial desempenhado no final do século 19, pelo movimento no Reino Unido e pelos Pioneiros de Rochdale. Felizmente, os esforços dos pioneiros tem sido

bem documentados pelo Co-operative College UK. O College está comprometido a assegurar que os documentos históricos digitalizados fiquem à disposição do click do mouse, mas isto custa dinheiro. Até hoje, as sociedades cooperativas do Reino Unido se comprometeram a destinar cerca de EURO 140,000 por ano ao Fundo de Herança Cooperativa, um fundo restrito dentro do Co-operative College Trust. O

objetivo do fundo é atingir EURO 200,000 por ano para ajudar a administrar a Coleção do Arquivo Nacional Cooperativo e o Museu dos Pioneiros de Rochdale.

É aí que os membros da ACI podem fazer a diferença. O Presidente da ACI escreveu, recentemente, à todos os membros solicitando apoio financeiro ao projeto. Para mais informações contate [Mervyn@co-op.ac.uk](mailto:Mervyn@co-op.ac.uk)

## Os ganhadores do Prêmio Pioneiros de Rochdale

### 2001



Dr Venghese Kurien,  
Índia

A ACI instituiu o Prêmio Pioneiros de Rochdale em 2001.

O prêmio é concedido em reconhecimento às pessoas ou entidades cooperativas que tenham dado uma importante contribuição ao cooperativismo, tanto nacional como internacionalmente. Dezesesseis indicações foram recebidas para o primeiro prêmio, em 2001, que foi para o Dr Venghese Kurien,

arquiteto da moderna indústria de leite da Índia e pai da Revolução Branca, liderada pela cooperativa de leite Anand-pattern (Amul), dentro da chamada Operação Inundação (de leite).

Os vencedores em 2003 foram, conjuntamente, Francisco Luis Jimenez Arcila, da Colômbia e Lloyd Wilkinson, do Reino Unido. Em 2005 o prêmio foi bastante disputado. Os três vencedores foram: Hans Dahlberg, pelo seu trabalho junto ao cooperativismo de seguros; Ian MacPherson, pela sua contribuição ao cooperativismo do Canadá e seu trabalho em pesquisa cooperativa e seus princípios; e Yehudah Paz, em razão da sua luta pela causa cooperativa em Israel e também internacionalmente.

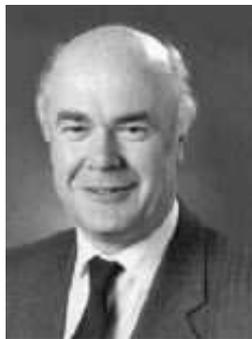


Os Pioneiros de Rochdale

### 2003



Francisco Luis Jimenez  
Arcila, Colômbia



Lloyd Wilkinson,  
Reino Unido

### 2005



Dr Ian MacPherson,  
Canadá



Yehudah Paz,  
Israel



Hans Dahlberg,  
Suécia

*Você conhece alguém ou alguma organização cooperativa que merece ser reconhecido pela sua importante contribuição?*

*Para maiores informações, por favor, contate o Diretor Geral da ACI, Iain Macdonald [macdonald@ica.coop](mailto:macdonald@ica.coop)*

Os vencedores serão anunciados na Assembleia Geral da ACI de 2007 em Singapura, em outubro deste

As indicações para o Prêmio Pioneiros de Rochdale de 2007 serão recebidas até o início de abril de 2007.

## Setores

## Bancos



Jean-Louis Bancel

## Grandes ou pequenos, os bancos cooperativos são melhores trabalhando juntos - Jean-Louis Bancel

O novo Presidente da Associação dos Bancos Cooperativos (ICBA), Jean-Louis Bancel, tem um checklist quando menciona a melhoria de intercâmbio entre os bancos cooperativos que estão sob o guarda-chuva da ACI. Seu primeiro passo é atualizar o diretório dos bancos da ACI, seguido de um aumento na composição do ICBA recrutando novos membros. Para aumentar os contatos e intercâmbios entre os membros, Bancel planeja alternar as reuniões do ICBA, realizando-as em diferentes regiões do mundo. A próxima reunião irá coincidir com o Congresso da ACI Américas, que será realizado em Porto Rico nos dias 11 e 12 de maio de 2007. Tornando a rede cooperativa mais ampla, o novo

Presidente da ICBA tenta aumentar os contatos com as organizações representativas do setor, como a EACB, CIBP e IRU, apenas para nomear algumas. Como ele planeja fortalecer este estreitamento entre os bancos cooperativos e identificar os melhores caminhos de colaboração? Em sua opinião, organizando seminários de interesse comum seria um bom ponto de partida. “Como parte de nossa missão para defender e desenvolver o modelo de bancos cooperativos em todo o mundo, eu, também, quero manter um foco especial nos bancos cooperativos dos países do sul,” diz Jean-Louis Bancel. Neste sentido, ele acolhe com alegria as propostas de criação e fortalecimento de cooperativas de crédito e bancos cooperativos nos

países em desenvolvimento. Ele chama a atenção dos membros para o fato de que o setor financeiro abrange 25% da lista do **Global 300**, logo atrás da agricultura. “Podemos ficar orgulhosos da nossa força sem esquecer que isto leva a responsabilidade de continuar a exercitar a intercooperação entre os bancos cooperativos.” Vice Presidente Executivo do *Crédit Coopératif*, o banco cooperativo francês com uma forte participação no mercado do setor cooperativo francês e empresas inovadoras SME, Jean-Louis Bancel afirma que “Eu quero que a ICBA seja esta casa comum onde os grandes e pequenos bancos cooperativos se encontrem e intercambiem experiências, ajudando uns aos outros a tornarem-se melhores.”



*"O impacto global de uma maior presença cooperativa sobre a estabilidade bancária é positiva, na média".*

### Relatório do FMI

### Documento do FMI afirma ser os bancos cooperativos mais estáveis

Um documento técnico publicado em Janeiro de 2007 pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre estabilidade financeira, observa que os bancos cooperativos e as cooperativas de crédito são uma importante e crescente parte de muitos sistemas financeiros que contribuem para a estabilidade financeira. Os autores aduzem que a importância do setor de bancos cooperativos (bancos cooperativos, cooperativas de crédito e poupança e uniões de crédito) — e, em particular, as implicações da sua natureza específica para estabilidade financeira não tem recebido a atenção devida da

literatura econômica. Eles observam que, apesar da predominância (10 % dos ativos do sistema bancário, nas economias avançadas e nos mercados emergentes, chegando a 30% em alguns países em termos de ativos) e a alta participação no mercado, proporcionalmente, a atenção recebida pelo setor cooperativo é ínfima. Lembramos os leitores que a participação dos bancos cooperativos no mercado é de 60% na França, 50% na Austria, 40% na Alemanha, Finlândia e Holanda, 20% na Itália e 10% na Espanha e em Portugal. O documento técnico apresenta dados e compara a estabilidade financeira da cooperativa versus bancos comerciais. Sua conclusão é

que os bancos cooperativos, cooperativas de crédito e poupança e as uniões de crédito são mais estáveis que os bancos comerciais, devido a baixa volatilidade do retorno das cooperativas, o qual mais que compensa a menor lucratividade e capitalização. Isto pode ser causado pelo fato de que os bancos cooperativos, em época normal, distribuem as sobras aos membros, mas são capazes de restabelecer as sobras em períodos críticos. Os autores, também, acham que, em sistemas com uma elevada presença de bancos cooperativos, os bancos comerciais fracos seriam menos estáveis sem esta presença. Veja [www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2007/wp0702.pdf](http://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2007/wp0702.pdf)

## As cooperativas de seguros contra a exclusão social e a pobreza

### Seguros

Endossando uma iniciativa do programa STEP, a Organização Internacional das Cooperativas de Saúde (IHCO) criou a rede América Cooperativa y Mutual (ACYM), na qual ela também participa como membro da AMA (Aliança Americana de Seguros Mútuos) e da AAC/MIS (Associação das Cooperativas de Seguros e Sociedades de Seguros Mútuos das Américas). Patrocinado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), STEP é a sigla do programa Strategies and Tools against Social Exclusion and Poverty (Estratégias e Instrumentos contra a Exclusão Social e Pobreza) Como a rede ACYM faz a diferença? Interagindo com organizações interessadas em tomar conhecimento do papel da cooperativa de seguros na região, a nova rede pretende ser um instrumento útil na ampliação da proteção social no continente Americano.

O que é o plano? Regularmente intercambiar informações e experiências entre profissionais é um importante passo. Assim como documen-

Com este escôpo, América Cooperativa y Mutual (ACYM) irá desenvolver uma estratégia de comunicação e informação



tar iniciativas e inovações de sucesso para futuras referências. O resultado da database irá facilitar o acesso à instrumentos metodológicos que irá contribuir para o desenvolvimento futuro das cooperativas de seguros. Finalmente, a rede planeja promover a capacitação técnica daqueles envolvidos num objetivo maior da cooperativa de seguros que representa.

que complete os mecanismos das cooperativas de seguros e mútuos, criando um website interativo, produzindo e disseminando boletins e elaborando oportunamente, estudos relevantes. O Conselho da IHCO se reunirá no dia 24 de maio, em Stockholm. [www.ica.coop/](http://www.ica.coop/)

Dr José C. Guisado, Presidente da IHCO, à esquerda, reúne-se com representantes da OIT em Madri

As cooperativas de saúde atualmente, prestam serviços à cerca de 100 milhões de famílias em todo o mundo

## Assembléia Geral 2007 - “algo que não se pode perder” diz DG!

A Assembléia Geral 2007, em Singapura, em outubro, está prometendo ser um acontecimento excepcional, diz o Diretor-Geral da ACI, Iain Macdonald. “Como sempre, teremos uma variedade de eventos precedendo a Assembléia, com o envolvimento de quase todos os grupos temáticos e setoriais. O que vale a pena destacar, neste momento, talvez seja a Conferência Global da Juventude, no dia 14 de outubro e o workshop global sobre universidades cooperativas, no dia 16.

Quanto à Assembléia, o tema deste ano é *Inovação no Negócio Cooperativo*, com ênfase particular no meio ambiente.

Esperamos contar com os maiores palestrantes internacionais sobre esta matéria. Também tenho ciência de que alguns membros estão pensando em submeter à aprovação resoluções sobre a redução de emissão de carbono, de tal forma que a Assembléia termine sendo bastante significativa e proveitosa.

Adicionalmente, estaremos

lançando a última edição da lista do **Global 300** que foi bastante melhorada e ampliada em relação à primeira. Portanto, todos os eventos, assim como a Assembléia mesmo, estão voltados a mostrar a ACI orientada para sua nova direção: negócios e preocupação social. Não percam!”

### Assembléia Geral



## Pesquisa

## Workshop de pesquisa de Cooperativas & Cadeias na Etiópia



Jan-Eirik Imbsen,  
Diretor de Desenvolvimento da ACI

“...a pesquisa irá examinar como a mercadoria e a estrutura de mercado influenciam a cadeia de suprimentos e a governança...”

Como foi relatado no **Digest** 52, a ACI, no ano passado, iniciou uma parceria de colaboração em pesquisa com a Agriterra (Holanda) e o Centro para Desenvolvimento de Assuntos Internacionais (CIDIN), sobre Cooperativas e Cadeias (ligando organizações pequenas à mercados agrícolas).

O Conselho Alemão de Ciência selecionou a proposta para desenvolvimento futuro. Um workshop foi realizado na Etiópia nos dias 15 e 16 de Janeiro, para elaborar os detalhes da proposta.

O Diretor de Desenvolvimento da ACI, Jan-Eirik Imbsen, participou da reunião, que juntou especialistas para definir a estratégia de pesquisa, rever a metodologia da pesquisa e identificar estudos de casos pertinentes.

A contribuição da ACI - junto com a Agriterra - é muito importante na identificação de estudo de casos que demonstra novas condições para atender as demandas do mercado.

As organizações cooperati-

vas podem escolher caminhos diferentes para responder o aumento da demanda, resultante da integração vertical de sua cadeia de suprimentos. Entre os assuntos que a pesquisa irá apresentar é a questão de como as cooperativas se adaptam à mudança de mercado e ambientes institucionais (quais são as mudanças na governança, heterogeneidade dos membros, relacionamento membros-cooperativa, requerimentos de equidade e assim por diante?).

A pesquisa irá examinar como a estrutura de mercadorias e mercado influencia o canal de suprimentos e a governança e como a integração e a governança da cadeia de suprimentos incentivam uma ação coletiva. Ela irá também verificar como as formas diferentes de organização respondem à estes incentivos e que impacto alternativo tem a forma cooperativa no bem estar do pequeno proprietário e sobre a performance de todo o setor cooperativo.

A pesquisa será levada a efeito por cinco anos, na África, Ásia e América Latina. Ela objetiva melhorar o papel

das organizações de agricultores em desenvolvimento, identificando políticas e estratégias que fortaleçam a performance cooperativa. Um instrumento para dimensionar a performance e a força das cooperativas agrícolas, que poderá ser usado pelas instituições envolvidas no desenvolvimento rural, será, também,



elaborado. Se interessar em mais informações sobre a pesquisa proposta, contate Ruerd Ruben, Diretor do Centro para Desenvolvimento de Assuntos Internacionais Nijmegen (CIDIN) em Radboud University, Nijmegen. Para mais informações **c o n t a t e :** [R.Ruben@maw.ru.nl](mailto:R.Ruben@maw.ru.nl) and Jan-Eirik Imbsen, [imb-sen@ica.coop](mailto:imb-sen@ica.coop)

## Digest

A ACI quer colocar mais notícias dos membros no **Digest**.

Se você tem tem alguma coisa que gostaria de incluir contate nos

## Os editores associados assumem um encargo maior em 2007

O primeiro número do ICA **Digest** foi lançado em fevereiro de 2004. Até este número, a maior parte da responsabilidade pela sua produção ficava com o editor, auxiliado no ano passado, por dois editores associados. A partir do próximo número, ambas, Suzanne e Melina irão assumir uma maior responsabilidade pela sua produção. Elas estarão contatando os membros e outros por notícias. Por favor, atenda-as.



Suzanne Henderson, J  
Editora Associada



Melina Morrison,  
Editora Associada

## Realizada a reunião do 3º aniversário ACI/OIT em Genebra

OIT/ACI

O terceiro aniversário da assinatura do Protocolo de Acordo (MOU) entre a ACI e a OIT foi celebrado em

Genebra, no dia 1 de março de 2007.

Foram apresentados relatórios sobre as atividades realizadas nos últimos anos, e um esboço do programa conjunto para 2007 foi exposto por Iain Macdonald, pela ACI e Hagen Henry pela OIT. Um documento, *Parceria em Progresso*, (veja a esquerda) foi elaborado com detalhes sobre o programa conjunto.

O novo website para o *Cooperando para sair da Pobreza* [www.ica.coop/outofpoverty](http://www.ica.coop/outofpoverty) foi lançado, para marcar a



efeméride.

Houve também, muito interesse manifestado pela OIT em trabalhar com a ACI no projeto **Global 300**, particularmente enfocando o emprego proporcionado pelas cooperativas do **Global 300**.

Participantes da reunião do 3º aniversário

“..a reunião endossou o programa de 2007”



## Relatório das Nações Unidas sobre cooperativas e emprego

Nações Unidas

A ACI está solicitando aos membros para que auxiliem as Nações Unidas a compilar as informações sobre o papel das cooperativas na promoção do emprego produtivo e abundante, para a preparação do relatório de 2007 do Secretário Geral das Nações Unidas sobre cooperativas.

A ONU prepara um relatório temático sobre cooperativas a cada dois anos e as recomendações do relatório formam a base para a futura ação da ONU na promoção de cooperativas.

A ONU, primeiro, procura dados dos governos, seus membros. De conformidade com um questionário enviado aos governos no começo do ano solicitando informações específicas sobre criação de empregos e manutenção de

empregos através de cooperativas, incluindo informações sobre políticas às cooperativas, implementação dos instrumentos da ONU tendo em vista as cooperativas (Diretrizes da ONU e Recomendação 193 da OIT), assim como dados estatísticos sobre quantos empregos são criados e mantidos pelas cooperativas. A ACI e outros membros do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Cooperativas (COPAC) irão, também, prover informações adicionais ao relatório.

A ACI conclama seus membros para manter contato com seus governos para assegurar que o questionário retorne à ONU. Os membros da ACI que desejarem enviar informações, diretamente à ONU poderão fazê-lo. O questionário está dis-

ponível no website da ONU, em inglês em: [www.un.org/esa/socdev/poverty/subpages/survey.htm](http://www.un.org/esa/socdev/poverty/subpages/survey.htm)

O relatório final será submetido à 62ª Assembléia Geral da ONU, em outubro de 2007 e a resolução sobre as atividades da ONU relacionadas às cooperativas nos próximos dois anos será apreciada até o final do ano.

Relatórios anteriores do SG da ONU podem ser encontrados em: [www.copac.coop/unpubs.htm#sg](http://www.copac.coop/unpubs.htm#sg).

Para mais informações, contate Maria Elena Chavez Herzig - [chavez@ica.coop](mailto:chavez@ica.coop)



O novo Secretário Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon

## Notícia de membros da Itália

### Projeto da Federabitazione ganha Prêmio de Energia Sustentável

O projeto SHE (Habitação Sustentável na Europa), um projeto promovido e coordenado pela Federabitazione, a Federação das coo-

perativas habitacionais da [Confcooperative](#), ganhou o Prêmio de Energia Sustentável da Comissão Europeia de 2007 como o melhor projeto na categoria *Parceria Público-Privado para poupar energia*.



perativas habitacionais da [Confcooperative](#), ganhou o Prêmio de Energia Sustentável da Comissão Europeia de 2007 como o melhor projeto na categoria *Parceria Público-Privado para poupar energia*.

Os jurados observaram:

“SHE representa um brilhante exemplo de parceria público-privado onde cooperativas de habitação social, à nível local, regional e europeu fizeram parcerias com companhias construtoras, instituições

científicas e organizações técnicas para demonstrar a viabilidade da habitação e comunidade sustentáveis.

“SHE enfoca a crescente conscientização dos usuários finais e quer melhorar a vida dos cidadãos oferecendo ambientes saudáveis e sustentáveis.

“A parceria está demonstrando uma ação integrada no desenvolvimento e construção de habitação sustentável fazendo do extraordinário ordinário. No final do projeto, 600 famílias na Dinamarca, França, Itália e Portugal estarão vivendo em residências sustentáveis.

“SHE irá desenvolver diretrizes de melhores práticas, de tal forma que as residências sustentáveis possam ser copiadas por outros.”

Concretamente, o Juri enfatizou que :

- As cooperativas habitacionais são elementos indispensáveis para um desenvolvimento urbano integrado sustentável
- A ação pioneira das cooperativas habitacionais sociais está pavimentando o caminho para casas

ecológicas em mais comunidades sustentáveis

- O projeto é, agora, considerado melhor prática e será uma fonte de inspiração para outros construtores de casas bem como a clientes privados e públicos.

Este novo e prestigioso prêmio está sendo destinado ao uso mais inteligente da energia sustentável na Europa com o objetivo de elevar a conscientização e mudar o panorama da energia.

O feedback positivo é um significativo reconhecimento dos esforços da cooperativa em acelerar a integração dos assuntos de sustentabilidade no setor habitacional e construir cidades dinâmicas e ambientalmente corretas.

O projeto SHE, que foi apresentado durante a Assembleia de *Cooperatives Europe*, em Manchester, em novembro passado, foi um dos cinco projetos que foram premiados - os outros incluem a Sony, Electrolux, Cmbh e a municipalidade de Växjö, na Suécia. Contato: Enzo Pezzini [enzo.pezzini@confcooperative.coop](mailto:enzo.pezzini@confcooperative.coop)

Os bancos de crédito cooperativo representam 11.3% de todas as agências bancárias italianas,

### Bancos cooperativos italianos reelegem presidente



Federacasse, a Federação Italiana de Bancos de Crédito Cooperativo, reelegeram seu presidente, sr. Alessandro Azzi para outro mandato de três anos. A Federacasse, constituída em 1950 é a federação de bancos do Confcooperative. O sr. Azzi disse que os Banche di Credito Cooperativo (Bancos de Crédito Cooperativo) tiveram um crescimento maior que os bancos comerciais nos últimos anos. Ele observou que existe uma necessidade premente de preservar os maiores ativos dos Bancos de Crédito Cooperativo – sua reputação, estabilidade e administração competente. Os Bancos Cooperativos devem focar a melhoria da mutualidade e o papel dos membros, fortalecendo as parcerias com as SMEs, garantindo uma rede eficiente, promovendo as cooperativas de crédito às gerações mais jovens, e estabelecer um novo fundo de garantia. Contato Marco Reggio: [mreggio@federacasse.bcc.it](mailto:mreggio@federacasse.bcc.it)

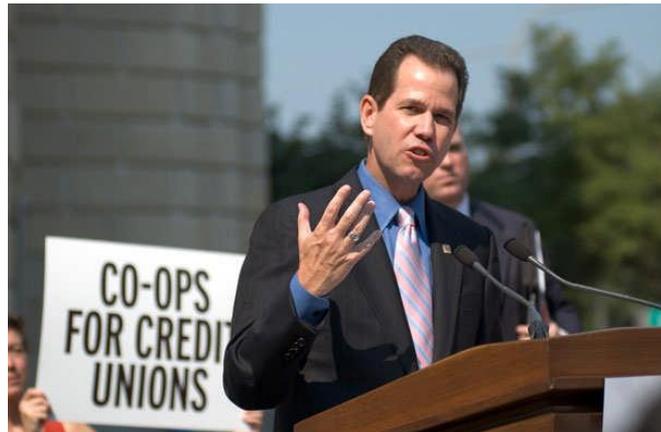


## As cooperativas de crédito dos EUA confrontam a tendência global de demutualização

O número de outubro do **Digest** relatou o último lance de demutualização objetivando transformar uma cooperativa de crédito de propriedade dos membros, num banco de propriedade do investidor (veja no número nº 52, p.16 a notícia completa). Num postscriptum positivo desta notícia, temos o prazer de anunciar a vitória do movimento cooperativo. Em meados de janeiro, a conversão da cooperativa de crédito Lafayette Federal nos Estados Unidos foi abandonada, com funcionários do governo analisando o resultado estreito na votação dos sócios e a relutância dos membros do conselho em continuar a operar como uma cooperativa de crédito. Neste interím, os associados leais ao cooperativismo de crédito estavam preparando uma ação para depôr o conselho favorável à conversão. Cêrca de 30 dos 9,000 cooperativas de crédito dos EUA se converteram em caixas econômicas ou bancos, na última década. Mas as conversões estão atraindo uma crescente atenção, gerando mesmo uma rede de consultores de conversão, que procura seduzir os líderes das cooperativas de crédito com a conversa de milhões de dólares de ações, caídos do céu, caso eles demutualizem. Os argumentos colocados na conversão da Lafayette foram similares à outros em casos recentes. O conselho da cooperativa de crédito e as lideranças disseram que era necessário converter para continuar a crescer e, em particular, para oferecer mais em-

préstimos. Eles negaram as acusações de que foram motivados pela cobiça. Opositores, entretanto, dizem que o conselho não apresentou um quadro equilibrado, nem permitiu argumentos contra a demutualização, para ser apresentado aos associados. Quando a Lafayette anunciou em dezembro que a conversão havia sido aprovada por meros 18 votos em mais de 5,000 votantes, os sócios leais ao cooperativismo apelaram aos órgãos federais, apontando várias irregularidades no processo de votação. Como os representantes do governo federal estiveram analisando as alegações, o supervisor eleitoral independente da Lafayette, a auditora RSM McGladrey emitiu um certificado de votação. Uma semana depois, o conselho da Lafayette retirou seu pedido de conversão, culpando a McGladrey por “erros...na tabulação do processo” que comprometeu irremediavelmente o processo de votação. No final de Janeiro, os sócios leais aos cooperativismo estavam coletando as últimas 100 assinaturas das 750 necessárias para convocar uma assembléia extraordinária dos associados. A convocação se destina a destituir os membros do conselho que estavam, unanimemente, a favor da conversão. A [National Cooperative Business Association](#) (NCBA), a entidade de cúpula do cooperativismo dos EUA, com sede em Washington, se opôs abertamente, a demutualização proposta em seu próprio

quintal. Ela, reiteradamente, se manifestou contrária à



## Notícia dos membros dos EUA

*Paul Hazen discursando numa manifestação de apoio às Cooperativas de Crédito*

conversão e assessorou os membros leais de várias formas, inclusive, ajudando-os a montar um website, [www.savemycreditunion.com](http://www.savemycreditunion.com). O Presidente da NCBA Paul Hazen, conselheiro da ACI, disse que esperava que outros conselhos de cooperativas de crédito tenham aprendido da experiência da Lafayette. “O que eu espero é que as pessoas que estão pensando na conversão pensem duas vezes, porque estão começando a ter oposição,” ele disse. Hazen observou que quatro dos seis pedidos de conversão desde 2003 foram obstados. Em cada caso os sócios leais trabalharam em conjunto com as associações para se opor aos planos de conversão. “É realmente, positivo o que temos conseguido aqui,” disse ele.

O caso Lafayette mostra que a tendência global para a demutualização está encontrando uma crescente oposição do setor cooperativo. Gostaríamos de congratular a NCBA pela

“...A NCBA se opôs, abertamente, à demutualização proposta em seu próprio quintal. Ela, reiteradamente, se manifestou contrária à conversão e assessorou os membros leais de várias formas...”

Recente relatório da mídia dos EUA notícia que os proponentes da demutualização da Lafayette estão continuando.....

## Ásia - Pacífico

### Globalização justa através das Cooperativas - 8ª Conferência de Ministros sobre Legislação Cooperativa e Política

Nos últimos 17 anos, a ACI-Ásia-Pacífico perseguiu, ativamente, o desenvolvimento progressivo das políticas e reformas

Conferência de Ministros desde 1990, enfocando o objetivo principal de promover um diálogo efetivo entre os fazedores de política e pessoas envolvidas nas áreas críticas do setor cooperativo

das Cooperativas irá destacar a importância das cooperativas realizarem reuniões regulares e eleições; trabalhar para uma legislação clara e decretos prescrevendo o papel dos membros, líderes e administradores; bem como definindo e trabalhando por um código de conduta consensual.

Na sessão *A força intrínseca das Cooperativas na Proteção de Setores mais fracos da Sociedade*, o Ministro da Indonésia irá afirmar que as cooperativas, através da boa educação e diretrizes, podem atuar na redução da vulnerabilidade do povo, cujas vozes são raramente ouvidas, ou daqueles cujo sustento diário é ameaçado pela pobreza, preconceito contra mulheres e desastres.

Uma apresentação especial do escritório central da ACI Genebra – *Cooperativas Como Empresas Globais de Negócios* - irá mostrar que as cooperativas, como empresas comerciais em todo o mundo, tem protagonizado histórias de sucesso, por força da vantagem cooperativa, refletida na forma do sistema de governança e na força do quadro social. A ACI lançou, recentemente, a lista do **Global 300** - um ranking das 300 maiores cooperativas e mútuos do mundo.

A conferência será abrilhantada por apresentações sobre as *Melhores Práticas em Cooperativas*, pela Índia (IFFCO, Amul), Coreia (NACF), Singapura, (NTUC Fair Price Shops) e Sri Lanka (SANASA). Uma sessão especial irá apresentar a *Análise das Leis de Cooperativas na região da Ásia-Pacífico*.



Uma cena da última Conferência de Ministros de Cooperativas da Ásia-Pacífico

da legislação, a fim de ajudar as cooperativas a se adaptarem à rápida mudança do cenário global.

Em março de 2007, a ACI irá continuar este comprometimento com o Presidente da ACI, Ivano Barberini aguardado para participar da 8ª Conferência dos Ministros de Cooperativas sobre Legislação Cooperativa e Política, que será formalmente, aberta pelo Primeiro Ministro da Malásia, Honorável Abdullah Bin Ahmad Badawi.

Anfitriã pelo Governo da Malásia e com a presença dos Ministros de Cooperativas de países na Ásia e Pacífico, incluindo Índia, Irã, Coreia, Singapura e Sri Lanka, a conferência sobre *Globalization Justa através de Cooperativas* será realizada de 12 a 15 de março, em Kuala Lumpur.

O Diretor Regional da ACI-Ásia Pacífico, Shil Kwan Lee, irá fazer um histórico da

legislação, a fim de ajudar as cooperativas a se adaptarem à rápida mudança do cenário global.

Um estudo de caso do Irã irá demonstrar que os governos deveria reconhecer as cooperativas como as únicas entidades que detêm concomitantemente, a responsabilidade econômica e social. Esta sessão – *Cooperativas – opções factíveis para implementação do desenvolvimento nacional* irá apresentar o papel crucial que as cooperativas desempenham na implementação dos planos de desenvolvimento nacional, junto com os setores públicos e privados.

Uma apresentação do movimento cooperativo da Malásia irá focalizar o importante papel da informação e esclarecimentos que a ação dos membros recebeu para construir cooperativas de sucesso. A conferência sobre *O papel dos Líderes e Membros Ativos*

O tema da 8ª Conferência dos Ministros de Cooperativas é *Globalização Justa através de Cooperativas*

## Treinamento em curso sobre diminuir a pobreza, aumentando a renda dos agricultores

O primeiro curso de treinamento sobre Fortalecer a Renda dos Agricultores e Reduzir a Pobreza através das Cooperativas está, atualmente, sendo realizado na Índia, Tailândia e Japão, que vai de 15 de dezembro de 2006 a 22 de abril de 2007.

O módulo FMDI (IFFCO) do curso foi inaugurado no dia 11 de Janeiro de 2007 por D.K. Bhatt, Diretor de Marketing da Cooperativa de Fertilizantes dos Agricultores da Índia (IFFCO). Provenientes da Cambódia, China, Índia, Indonésia, Laos, Myanmar, Nepal, Filipinas, Sri Lanka, Tailândia e Vietnã, os 12

participantes foram saudados por Shil Kwan Lee, Diretor Regional da ACI, Ikuo Ashikari, Gerente Geral da IDACA, Hisashi Sakata, Primeiro Secretário da Embaixada do Japão na Índia e Bhagwati Prasad, Executivo Chefe da União Nacional das Cooperativas da Índia.

R.N. Kundu, Executivo Chefe, deu as boas vindas enquanto que o Dr. Bhattacharya, Gerente Geral do HRD, fez os agradecimentos. No dia 25 de Janeiro, os treinandos foram ao Instituto de



Participantes do recente evento

Administração Rural da Índia (IRMA) e assistiram ao módulo IRMA do curso.

De 27 de fevereiro a 8 de março eles participarão dos estudos de campo, na Tailândia, com a 3ª parte do programa, a ser realizada na IDACA, Japão, de 9 de março a 21 de abril del 2007.

## Pune anfitriã o workshop internacional cooperativo sobre RH

Pune, na Índia, se tornou o centro de treinamento de recursos humanos, de 25 a 28 de fevereiro de 2007 sediando o *Workshop Internacional sobre o Fortalecimento de RH e a Rede de Instituições de Treinamento Cooperativo para a região da Ásia-Pacífico*.

O Diretor-Geral da ACI, Iain Macdonald abriu o evento, que foi realizado nas dependências do Instituto Nacional de Administração Cooperativa

Vaikunth Mehta (VAMNICOM).

O evento foi anfitrião pela União Nacional das Cooperativas da Índia (NCUI) e ACI Ásia Pacífico, e está sendo organizado por Bhagwati Prasad, Gerente Geral da NCUI e Presidente do Comitê de RH e pesquisa da ACI Ásia e Pacífico.

Os principais objetivos do workshop são ajudar os participantes a compartilhar as práticas do RH em seus respectivos países e buscar sugestões que melhorem a efetividade e a utilidade do



Um aspecto do workshop

portal Desenvolvimento de Recursos Humanos (GHRD). Para informações contat [bhawatiPrasad47@hotmail.com](mailto:bhawatiPrasad47@hotmail.com).

## Nunca é jovem demais para cooperar em Singapura

O antigo engajamento da ACI com a próxima geração culminou com a primeira reunião do Comitê Regional da Juventude Cooperativista para a Ásia e Pacífico. A reunião, nunca realizada antes, teve lugar

em Singapura, nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2007, em colaboração com a Federação Nacional das Cooperativas de Singapura. A Rede de Juventude da ACI contou com a presença de mais de 200 jovens delegados da Índia, Indonésia,

Coreia, Filipinas, Singapura, Sri Lanka, Tailândia e Vietnã.

Teo Say Hong, um dos jovens delegados da ACI Ásia e Pacífico



## Europa

## A CoopEst dá um impulso na economia social da Europa Central e do Este

“...CoopEst está comprometida em ajudar a economia social...”

Apoiando as indústrias de artesanato, cooperativas agrícolas e habitação social formados por desempregados e incapacitados? Fomentando o desenvolvimento de energias renováveis, agricultura orgânica e pequenas empresas?

Tais projetos de responsabilidade social implementados na Europa Central e Este tem um novo baluarte na CoopEst, sediada em Bruxelas.

Fundada em 2005 e tendo como alvo as instituições financeiras locais, a organização está comprometida com a chamada “economia social” – cooperativas, sociedades de mútuo, associações, fundações e empresas sociais – alavancando fundos



e dando apoio com empréstimos de 500 a 2 milhões de EUROS com prazo de até 10 anos.

O que instigou a CoopEst? A fraqueza da estrutura financeira da Europa Central e do Este e o acesso limitado ao financiamento público e privado de longo prazo. Isto dificultava as pequenas e médias empresas (SME) a iniciar suas atividades em países como a Polônia, Hungria, República Checa, Estônia, Letônia, Lituânia, Eslováquia, Eslovênia e Bulgária, para indicar alguns.

Uma companhia de responsabilidade limitada operando sob a lei belga, a CoopEst

encara seu papel como um fomento ao desenvolvimento da economia social.

Ela faz isto provendo financiamento de longo prazo ao patrimônio (empréstimo vinculado), empréstimos e garantias de longo prazo aos projetos sustentáveis e de responsabilidade social nos países visados, permitindo-os alavancar mais fundos de desenvolvimento.

Informações sobre fundos para cooperativa, etc na Europa Central & Este [www.coopseurope.coop/article.php3?id\\_article=297](http://www.coopseurope.coop/article.php3?id_article=297) Publicado mediante gentil permissão da CoopEst. [www.cecop.coop/article.php3?id\\_article=482](http://www.cecop.coop/article.php3?id_article=482)

## “Mapeando” uma agência cooperativa na Europa ampliada

“..objetivo estratégico - ressaltar e reforçar a imagem cooperativa...”

Na busca de um dos seus Objetivos Estratégicos para 2007— “ressaltar e reforçar a imagem cooperativa” — a Co-operatives Europe está promovendo um mapeamento da região europeia para coletar informações sobre a publicação dos nossos membros e os

“instrumentos de comunicação” que eles, geralmente, usam.

A Co-operatives Europe estará analisando os resultados para verificar a viabilidade de elaborar instrumentos de comunicação comuns, assim como estabelecer uma agência de Notícias Cooperativas.



Ray Collins, encarregado das comunicações da Cooperatives Europe

As seguintes pessoas foram eleitas para o Conselho da Cooperatives Europe na Assembléia Regional realizada em Manchester, no ano passado.

Pauline Green, Co-operatives UK, Co-Presidente da “Cooperatives Europe – região da Europa da ACI e como Vice Presidente da ACI para a Europa. Etienne Pflimlin, Confederação Crédit Mutuel, Co-Presidente de “Cooperatives Europe – região da Europa da ACI” e como Presidente do Comité de Coordenação da UE.

Anne Santamäki, SOK, FI; Daniel Pavel, CU, SK; Galina Kiseleva, Centrosjuz, RU; Jean-François Hoffelt, Febecoop, BE; Jan Wiesner, DACR, CZ; Giuliano Poletti, Legacoop, IT; Leif Linde, KF, SW; Zoltan Szöke, AFEOZ, HU; Juan-Antonio. Pedreno, COCETA, ES; Carl-Friedrich Leuschner, DGRV, DE; Petar Stefanov, CCU, BU; Jean-Claude Dettileux, GNC, FR; Alfred Domagalski, NCC, PL; Felice Scalvini, CECOP; Vicente Diego, CECODHAS – Co-operative Section; Marc-H Cornély, UEPS.

## Lobby e Desenvolvimento Cooperativo

Em dezembro de 2006, a Confederação Intercooperativa das Cooperativas Agrícolas (CONINAGRO), organizada pela COOPERATING – Confederação das Cooperativas da República Argentina e a Aliança Cooperativa Internacional – Américas (ACI-Américas) se reuniram para promover um novo curso para a preparação de planos de lobby.

O curso foi destinado à ajudar os planos estratégicos

das cooperativas fazer melhor uso das oportunidades políticas, sociais e econômicas à nível nacional e internacional.

Ele foi realizado na sede na Federação das Cooperativas de Telecomunicação (FECOTEL) e na Confederação Intercooperativa das Cooperativas Agrícolas (CONINAGRO). O Presidente da COOPERATING, Juan Carlos Fissore, o Presi-

dente da CONINAGRO, Fernando Gioino, jovens, representantes de federações e cooperativas de primeiro grau participaram do programa.

Alberto Mora Português, Encarregado de Projetos da ACI-Américas, conduziu o curso, que teve o apoio do Centro Cooperativo Suéco (SCC).

## Américas



Alberto Mora Português

## Forum Internacional de Cooperativas

Cento e vinte cooperativas participaram do Forum Internacional O Coope-rativismo e sua validade histórica e social promovido pela Cooperativa de Crédito e Poupança Petroperú" Ltda, no dia 19 de janeiro, em Lima, Peru.

A ACI-Américas participou das atividades. Alberto Mora, Encarregado de Projetos abriu o Forum, em nome do

Presidente da ACI-Américas, Dr. Carlos Palacino Antía e do Diretor Regional, Dr Manuel Mariño.

Os temas principais foram: *Promoção de cooperativas e desenvolvimento econômico e social e Supervisão de cooperativas na América Latina: Problemas e Desafios.*



Visite o website da ACI Américas para mais informações [www.aciamericas.coop](http://www.aciamericas.coop)

## Disponível o ultimo catálogo dos membros da ACI

O ultimo catálogo dos membros da ACI, foi, recentemente distribuído aos membros, com exceção dos da região Ásia-Pacífico, porque eles receberam um catálogo regional.

O conteúdo traz os nomes de todos os membros da

ACI, os membros associados, seus endereços, números de telefone e fax, e-mails e websites, assim como o principal contato.

Se você é membro e gostaria de receber um exemplar, contate Gretchen Warner em [warner@ica.coop](mailto:warner@ica.coop)

A ACI está sempre procurando a última informação de seus membros, principais contatos e suas atividades. Se tivermos uma informação atualizada, poderemos melhor atender as suas necessidades. Por favor, ajude-nos a ser informados de qualquer mudança em sua organização.

## Membros



## Tsunami

### Reconstruindo as cooperativas pós tsunami – a resposta tática da ACI

**N**ós todos estamos lembrados de como as ondas assassinas devastaram milhares de comunidades costeiras na área da Ásia/Pacífico há dois anos atrás. Este breve relatório traz um sumário de como a ACI e o mundo coopera-

realizado com os fundos coletados dos membros, assim como as impressões das nossas visitas às áreas atingidas.

Embora os fundos já tenham sido todos distribuídos pela ACI, o trabalho está longe de terminar. Uma rápida

pesquisa foi realizada para reforçar uma proposta para expansão do projeto da Indonésia, e o movimento do Reino Unido, o qual contribuiu e x p r e s - sivamente para a reconstrução na Índia e na Indonésia, espera arrecadar mais

fundos para continuar este trabalho.

#### A resposta global da ACI

Reconhecendo que no estágio emergencial a ajuda deve ficar com as organizações internacionais mais experientes, a ACI adotou uma posição de apoio de longo prazo e da sustentabilidade aos membros sobreviventes e suas famílias.

Numa reunião das agências de desenvolvimento cooperativo com a COPAC em Janeiro de 2005 foi constituído um fórum para intercambiar informações e priorizar a assistência essencial na reconstrução, usando a ACI como uma plataforma central.

Robby Tulus foi designado enviado especial para trabalhar juntamente com a ACI Ásia-Pacífico, os membros e parceiros, no campo. Uma

pesquisa e levantamento das necessidades indicou a Indonésia como o país que requeria uma atenção mais urgente. Uma proposta de criação de um fundo foi apresentado à todos os membros, na esperança de atrair recursos para a realização deste trabalho.

As atividades de reconstrução mais urgentes incluíram a restauração da infra estrutura das cooperativas primárias à nível local, a fim de possibilitar o reinício dos negócios cooperativos e a reconstrução de prédios.

Na Indonésia, um fundo relativamente pequeno disponibilizado pelos membros da ACI através do escritório central, foi usado para apoiar o dia-a-dia da administração da DEKOPINWIL e levar a efeito um trabalho crucial de motivar os membros e manter o movimento funcionando. Estes fundos foram, também, usados para educação e treinamento dos membros do Conselho, supervisores e membros dos seis modelos de cooperativas escolhidos para intervenção. Cada um recebeu recursos para atividades como registros dos membros (uma providência necessária para o inventário das cooperativas que perderam membros e documentos no tsunami), aluguel do escritório e subsídio à renda dos membros do staff por cinco meses assim como um pequeno empréstimo aos membros. Estes fundos foram cruciais para assegurar a continuidade destas cooperativas, no período imediatamente após o desastre. O relatório da COPAC sobre o



Stirling Smith, da UK College segundo da esquerda e Rajiv Mehta, na visita pós tsunami à Índia

tivo mobilizou seus membros após o tsunami. O papel pró-ativo da ACI e suas realizações foram possíveis graças à generosa contribuição dos membros e parceiros. O relatório, também, examina como as comunidades que suportaram o impacto da devastação reagiram, reconstruindo suas próprias vidas e casas.

As doações que se seguiram aos apelos feitos pelo escritório central da ACI e do escritório regional da Ásia/Pacífico (ICA AP) foram entregues, diretamente, às cooperativas afetadas ou por intermédio da Cruz Vermelha ou outras organizações de ajuda. O dinheiro coletado foi, também, usado para constituir um fundo um fundo para reconstrução de danos de desastres. Em artigos anteriores no **Digest**, relatamos o trabalho

“ ..o papel pro-ativo da ACI e suas realizações foram possíveis graças à generosa contribuição dos membros e parceiros da ACI...”

## Reconstruindo as cooperativas pós tsunami – resposta tática da ACI.....continuação

## Tsunami

desenvolvimento das atividades realizadas nas áreas atingidas pelo tsunami incluiu uma proposta de ação futura e acordo para melhorar as operações contra desastres, estabelecendo um protocolo de resposta cooperativa à reconstrução dos danos do desastre. Uma minuta do protocolo preparada pela ACI foi distribuída aos membros da COPAC.

O princípio que norteia este protocolo enfoca a reconstrução e o apoio a capacitação cooperativa e desenvolvimento sustentável. Os signatários do protocolo irão levantar as necessidades conjuntas e canalizar a ajuda através de parcerias estratégicas com organizações que reconheçam as cooperativas como agentes de reconstrução à longo prazo. A autonomia, independência e liderança dos movimentos cooperativos e as práticas culturais locais serão respeitadas e espera-se que o protocolo sirva para aumentar o preparo e a eficiência do movimento cooperativo em responder às ocorrências de desastres.

O escritório central da ACI tem participado, durante todo este período, no planejamento do projeto e negociações com a ACI Ásia-Pacífico e outras organizações envolvidas.

Após o final de 2006, os últimos fundos arrecadados foram transferidos para a Indonésia para financiar um projeto em andamento sobre uma pesquisa de avaliação. Estes fundos serão usados para restaurar a rede de distribuição cooperativa

### Resposta regional da ACI

A preocupação principal da ACI tem sido a reconstrução à longo prazo e a sustentabilidade dos membros das cooperativas e suas famílias atingidas pelo tsunami.

O enfoque da ACI no longo prazo deve-se à presunção de que as vítimas devem receber ajuda das comunidades locais e cooperativas primárias antes da chegada das organizações internacionais nas zonas atingidas pelo desastre. A SANASA -- membro da ACI -- é um perfeito exemplo de como as cooperativas primárias tomaram as primeiras iniciativas de ajuda às vítimas do tsunami em Sri Lanka e, subsequentemente, pediram ajuda adicional de emergência às agências internacionais. Vimos os mesmos exemplos na Indonésia e na Índia.

A ACI-Ásia Pacífico realizou várias missões às áreas afetadas na Índia, Sri Lanka e Indonésia. Estas missões, financiadas pelos movimentos do Reino Unido (movimento cooperativo do Reino Unido); Singapura (NTUC Income); Israel, Negev Institute for Strategies of Peace and Development (NISPED); e outros países, resultou em propostas de projetos que foram compartilhados com as agências de desenvolvimento cooperativo e os membros.



*Um novo barco de pesca foi possível com os fundos cooperativos*

Os movimentos cooperativos do Reino Unido, Singapura e Israel, também ajudaram a financiar e lançar várias atividades de reconstrução na Indonésia, Índia e Sri Lanka. Este relatório foi co-redigido por :

- Jan-Eirik Imbsen, Diretor de Desenvolvimento da ACI
- Robby Tulus, enviado especial da ACI
- Rajiv Mehta, Diretor
- Suroto Ph



O próximo número do **Digest** irá trazer um relatório detalhado da reconstrução pós-tsunami na Indonésia, Sri Lanka e Índia

## Obituários

### Vários cooperativistas valorosos faleceram.....

Sentimos que uma geração de pensadores cooperativos e líderes estão falecendo. Salientamos, em particular, as mortes recentes de vários pesquisadores cooperativos—dois do Reino Unido e um da Índia. A Dra. Rita Rhodes, que trabalhou e conheceu todos os três, faz uma reflexão sobre a contribuição deles ao movimento cooperativo.

#### Madhav Madane (Índia)



Madhav Madane

Madhav Madane foi estudante do UK Co-operative College, nos anos 1950s. Nos anos 1970s ele foi Diretor de Projetos da ACI—Ásia e Pacífico. Ele, também, trabalhou para a Organização para Agricultura e Alimentação (FAO).

Em 1990 ele publicou

*Cooperativas Agrícolas no Japão*. Outras publicações de Madhav incluem muitas pesquisas cooperativas, assim como obras de ficção. Em 2001 ele assumiu a presidência do Comitê de Pesquisa da ACI da Ásia Pacífico e em 2004 anfitrião do Colóquio Internacional, em Pune, celebrando o centenário da Lei das Sociedades de Crédito Cooperativo da

Índia, de 1904.

Ele foi bastante atuante, também, na Sociedade Indiana para Estudos da Cooperação. Madhav Madane devotou sua vida aos estudos e desenvolvimento das cooperativas. Sua presença tranqüila, solícita e cortês marcava qualquer discussão sobre assuntos cooperativos.

#### Garth Pratt (Reino Unido) 1933 - 2007



Garth Pratt

Garth Pratt foi “um gigante do movimento”. Fisicamente robusto, com uma luxuriante barba, ele, também, tinha uma forte personalidade, voz e vocabulário.

Ele estudou na Universidade de Oxford onde foi

eleito Presidente do Centro Acadêmico. Em 1970 ele tornou-se Secretário Seccional da Cooperativa Union, do Reino Unido, em Leeds e oito anos mais tarde foi eleito chefe de pesquisa da Union. Em ambas as posições, ele tornou-se uma figura bastante conhecida nas reuniões de cooperativas do Reino Unido

e um respeitado orador e escritor.

Ele foi para o movimento internacional quando foi eleito Presidente do Comitê de Pesquisa da ACI.

Quando do seu passamento, ele estava preparando a tese de PhD sobre a história do movimento cooperativo de consumo da Inglaterra.

#### Muriel Russell (Reino Unido) 1917 - 2006



Muriel Russell

Muriel Russell, que morreu em 15 de dezembro de 2006, serviu o movimento cooperativo fiel e dedicadamente desde sua juventude até a velhice. Ela atuou com distinção em várias posições no Reino Unido e internacionalmente. Ela tinha 89 anos.

Em 1945 Muriel integrou a primeira turma de estudantes da UK Co-operative College depois da mudança para o Stan-

ford Hall, Loughborough. Depois de estudar no College, Muriel trabalhou no movimento cooperativo britânico, com distinção, em duas áreas principais. A primeira foi no Conselho da Sociedade Enfield, de onde ela foi eleita para vários comitês cooperativos nacionais.

Muriel foi para a área internacional de cooperativas em 1963, quando ela foi indicada Encarregada do Comitê de Mulheres e Jovens da Alinça Cooperativa Internacional.

Como tal, ela tornou-se Secretária do Comitê de Mulheres da ACI, que resultou na transferência de fundos do Grêmio das Mulheres Cooperativistas para a ACI.

Ela exerceu esta função até sua aposentadoria em 1978, tornando-se conhecida e respeitada no movimento cooperativo internacional, viajando para muitas partes do mundo.

## Hagen Henry é o novo chefe do setor de cooperativas da OIT

O setor de cooperativas da OIT tem novo chefe. Hagen Henry tomou posse de seu cargo no dia 1 de Janeiro de 2007. Ele substituiu Jürgen Schwettmann.

Os estudos pós graduação de Hagen são relativos à assuntos de desenvolvimento e desen-

volvimento legal, em Genebra e Paris, LL.D (Helsinki). Sua experiência inclui: juiz, promotor público, funcionário do Ministério Federal de Economia da Alemanha.

Desde 1993 ele tem sido consultor de organizações governamentais e não governamentais, à nível regional,

nacional e internacional incluindo a OIT e ACI, na África, Ásia, América Central e do Sul e Europa sobre legislação cooperativa e, por extensão, a política cooperativa.

A sua mais recente função foi a de Professor Adjunto de direito comparado e pesquisador da Universidade de Helsinki.

## Gente



Hagen Henry

## David Griffiths é o novo webmaster para [www.ica.coop](http://www.ica.coop)

A ACI nomeou o novo webmaster para o seu principal site

[www.ica.coop](http://www.ica.coop)

David Griffiths de [www.australia.coop](http://www.australia.coop) substituiu Krisztina Koszo como o novo webmaster. David assume o cargo com uma rica experiência em cooperativa e web.

Ele administra em nome da Federação de Cooperativas de Victoria, na Austrália (CFV) o website

[www.australia.coop](http://www.australia.coop). E um dos mais ativos e visitados sites de cooperativas na web. Ele é, também, um antigo cooperativista e foi Presidente do CFV e, agora, seu secretário em meio período. David permanecerá sediado

em Melbourne, embora acessando o site à distância. As prioridades imediatas incluem a atualização rotineira do site da ACI, e trabalhar em estreito contato com as organizações regionais e setoriais para assegurar que as informações apropriadas estejam no site em tempo oportuno. David pode ser contactado em [webmaster@ica.coop](mailto:webmaster@ica.coop)



David Griffiths

## Graham Mitchell é o webmaster para [www.icanews.coop](http://www.icanews.coop)

Desde Junho do ano passado, a ACI vem trabalhando no novo website agregado e no serviço de análise, veja [www.icanews.coop](http://www.icanews.coop).

A maior parte do desenvolvimento e do subsequente trabalho de manutenção tem sido

feito por Graham Mitchell, do Reino Unido.

A ACI está em processo de completar as negociações para, formalmente, confirmar Graham como o webmaster da ACI para este novo site. Graham é um forte defensor do uso pelas cooperativas do software aberto e plataformas. O website

[icanews.coop](http://www.icanews.coop) foi desenvolvido usando Drupal, uma fonte de aplicação aberta. Desde seu lançamento, o site vem recebendo um crescente número de visitantes. Ele tem, também, mais de 12.000 notícias de cooperativas registradas na database disponível.



Graham Mitchell

## Vivianne Dubini deixou a ACI depois de 23 anos

A ACI gostaria, também, de manifestar seu agradecimento ao trabalho de Vivianne Dubini, que infelizmente, terminou seu vínculo empregatício com a ACI, devido a reestruturação feita no ano passado. Vivianne ingressou na ACI, em janeiro de 1983 como secretária/datilógrafa na então novas

instalações, em Genebra. Depois de 3 anos, ela tornou-se assessora contábil, sendo promovida a gerente administrativo e financeiro, assessorando o Diretor Geral Adjunto nas operações financeiras e administração do pessoal. Ela foi responsável para dar apoio e diretrizes à Secretaria da ACI, global e regionalmente, com vistas às

finanças e contabilidade; administração do cash flow e administração do staff/escritório. Mais recentemente ela trabalhou como encarregada da administração do quadro social. Vivianne era uma das servidoras mais antigas do staff da ACI e gostaríamos de agradecer o seu compromisso com a ACI e desejarmos muitas felicidades.



Vivianne Dubini

## entrevista

## Felice Scalvini, membro do conselho da ACI é o entrevistado deste mês

Este mês o **Digest** conversa com Felice Scalvini, uma das figuras mais experientes e dedicadas da cooperação social na Europa. Felice faz uma reflexão da sua longa carreira no campo cooperativista, o que o inspirou e o desafiou, sua contribuição para a reforma da lei e do desenvolvimento cooperativo e como ele visualiza todas as formas de cooperação entre cooperativas, de todos os níveis, como essencial para o terceiro milênio.

**D**igest: Como você se envolveu no movimento cooperativo?

**FS:** Eu comecei minha carreira no movimento coo-



Felice Scalvini

perativo em 1975 como voluntário, promovendo a cooperativa social com um grupo de amigos que estava administrando uma comunidade de crianças com sérias dificuldades familiares.

Depois de seis anos no coração do mundo financeiro em Milão, eu retornei à minha casa na cidade de Brescia, em 1981, para colaborar com a estrutura local da Confcooperative. Cedo, eu

*"I am committed to bringing the ICA closer to members' needs through strengthening of regional structures..."*

**Felice Scalvini**

me envolvi na constituição de cooperativas de trabalhadores, em particular, daquelas cooperativas classificadas como "social".

A nova encarnação da fórmula cooperativa, embora integrada na história ultra-centenária, tinha características distintas que não correspondiam às leis existentes. Como acontece frequentemente, as necessidades sociais e as respostas precedem o contorno e a consolidação do quadro legal. Para tornar legal o reconhecimento das cooperativas sociais, eu minutei a nova legislação em 1981 que, após prolongada e complexa discussão, foi finalmente aprovada em 8 de novembro de 1991. A legislação resultante produziu efeitos benéficos e positivos, comprovando ser um instrumento capaz de atender as necessidades de desenvolvimento e transformação para as quais foi, originalmente concebida. Desta maneira, a cooperação social mudou da fase pioneira e experimental e transformou-se em um dos mais vitais setores do movimento cooperativo.

Em 1996, graças à minha experiência no movimento cooperativo e, em particular, no setor das cooperativas de trabalhadores e sociais, eu fui eleito Presidente da CECOP.

Em 1998 eu me juntei ao Conselho da ACI Europa (agora *Cooperatives Europe*) com o objetivo de oferecer minha experiência ao desen-

volvimento do movimento cooperativo europeu.

Neste último contexto, sinto que dei uma significativa contribuição à evolução da estrutura representativa do movimento cooperativo europeu, conforme aprovação da Assembléia de Manchester, em novembro de 2006.

**D**igest: O que envolve seu trabalho atual no movimento cooperativo?

**FS:** Tendo fundado e presidido a fase inicial da Federação Confcooperative e um consórcio nacional de cooperativas sociais, e tendo sido, por um mandato, Vice-Presidente da Confcooperative, estou, atualmente, envolvido em atividades financeiras a nível nacional, como Presidente da CFI, uma sociedade privada que faz financiamento às cooperativas de trabalhadores e cooperativas sociais.

À nível local, como Vice-Presidente da Confcooperative da Brescia, estou envolvido no treinamento de administrados e líderes cooperativos.

À nível europeu, sou Presidente da CECOP e membro do conselho da Cooperatives Europe (a organização da ACI para a Europa). À nível internacional sou Vice-Presidente da CICOPA, e como membro do Conselho da ACI, procuro trazer as necessidades dos membros mais próximas da organização, através do fortale-

## Entrevista com Felice Scalvini ...continuação

## Entrevista

licimento das estruturas regionais.

**D**igest: *Em sua visão, quais são os principais desafios do movimento cooperativo, globalmente?*

**FS:** Na minha visão, o maior desafio do terceiro milênio é trabalhar o sexto princípio (cooperação entre cooperativas) em todos os níveis e formas concebíveis.

Um desafio local para as comunidades, cidades e territórios, é também, um desafio à nível nacional, europeu e mundial.

Para obter os benefícios resultantes, necessitamos superar as barreiras setoriais e criar uma rede de cooperativas que ofereça aos cidadãos oportunidades globais a nível local (consumo, trabalho, habitação, crédito e bem estar).

À nível nacional, regional e mundial, eu vejo que isto é crucial para promover um ambiente onde todas as formas de cooperação sejam reconhecidas, fomentadas e apoiadas, através de instru-

italiana das grandes organizações inter-setoriais é uma comprovação inegável de que elas podem gerar um expressivo desenvolvimento cooperativo.

À nível mundial, em minha opinião, a ACI deveria, ativamente, trabalhar para desenvolver tais organizações setoriais em cada país e região do globo, apoiado na experiência de *Cooperatives Europe* e consolidar processos de organizações regionais.

**D**igest: *Você está envolvido com muitas entidades de cúpula do setor cooperativo (Confcooperative Bresica, ACI Europe, CECOP e CICOPA entre outros).*

*Na sua visão, quais são os principais benefícios das empresas sociais, cooperativas sociais e do terceiro setor, para as comunidades às quais elas servem?*



Felice Scalvini falando numa recente reunião

**FS:** A cooperação social representa "a alma do empreendimento" de todo o universo não lucrativo que está, já, desenvolvendo em cada parte do mundo. Isto é de uma grande importância, porque, o desenvolvimento da atividade econômica não lucrativa é o único caminho para satisfazer as necessidades de bem estar dos cidadãos, vis-à-vis às falhas do mercado e os limites de intervenção do setor público.

O fato de as cooperativas assumirem a liderança desta dinâmica vital garante uma administração democrática em todos os níveis.

*"...cooperação social representa a alma do empreendimento de todo um universo não lucrativo que está, já em todos os lugares do mundo....."*

**Felice Scalvini**



Uma cooperativa social na Itália onde as pessoas deficientes fazem produtos de algodão

mentos legais específicos.

Neste sentido, a experiência

INTERNATIONAL  
CO-OPERATIVE  
ALLIANCE

ICA  
15 Route des Morillons  
1218 Grand Saconnex  
Geneva, Switzerland  
Tel +41 22 929 8888  
Fax +41 22 798 4122



*Você viu o video  
"Impressões de  
um armazém co-  
operativo" no  
YouTube?*

[click here.....](#)

[Click here for further  
2006 ICA and related  
events.....](#)

Cópias do ICA Di-  
gest estão ar-  
quivadas no website  
d a A C I  
[www.ica.coop](http://www.ica.coop)

## Calendário de eventos de 2007 da ACI e atividades correlatas

8-9 Fev	Conferência das Cooperativas Habitacionais sobre o tema - Desastres e Calamidades : O papel das Cooperativas, Kuala Lumpur, Malaysia. Veja <a href="http://www.nchfindia.net">www.nchfindia.net</a>
22-24 Fev	III Reunião sobre Educação Cooperativa, Lima, Peru. Mais informações <a href="mailto:proyectos@aciamericas.coop">proyectos@aciamericas.coop</a>
26-28 Fev	ACI e a National Co-operative Union of India, Workshop Internacional sobre Fortalecendo o RH e Rede de Instituições de RH. Mais informações <a href="http://www.icaroop.coop">www.icaroop.coop</a>
7 Março	Reunião do Comitê Executivo da ACI Americas; Rio de Janeiro <a href="mailto:member@aciamericas.coop">member@aciamericas.coop</a>
7 Março	Comitê de Finanças AC I Americas, Rio de Janeiro . info: <a href="mailto:member@aciamericas.coop">member@aciamericas.coop</a>
8 Março	ISeminário Internacional ACI Americas/OCB, Rio de Janeiro, info: <a href="mailto:member@aciamericas.coop">member@aciamericas.coop</a>
8 Março	Dia Internacional da Mulher 8 de Março, Lima Peru. Org: Credicoop e CRAMC/ICA Americas: info: <a href="mailto:formacion@aciamericas.coop">formacion@aciamericas.coop</a>
12-15 Março	ACI-AP/Gov. da Malaysia e ANGKASA, 8th Conferência Regional dos Ministros de Cooperativas, Kuala Lumpur, Malaysia. Mais informações: <a href="http://www.icaroop.coop">www.icaroop.coop</a>
4-5 Maio	Reunião do Conselho da ACI, Mexico. Contato: Iain Macdonald <a href="mailto:macdonald@ica.coop">macdonald@ica.coop</a>
11-12 Maio	Reunião do ICBA—Congresso da ACI Americas Congress. Porto Rico.
14-15 Maio	Reunião da Associação de Seguros Mútuos (MITAM), Paris, França anfitrião por FFSAM, ROAM, GEMA, FNMF.
22-24 Maio	Organização das Cooperativas de Saúde (IHCO) Reunião do Conselho, Estocolmo, Suécia. Contato: <a href="mailto:direccion@fundacionespriu.coop">direccion@fundacionespriu.coop</a>
28 Maio - 1 Junho	Reunião do Comitê de Pesquisa da ACI, Saskatoon, Canada. Congresso das Ciências Humanas e Sociais. Veja <a href="http://www.usaskstudies.coop">www.usaskstudies.coop</a>
6-7 Junho	Cooperatives Europe/ Parcerias com FNCUMA, Bourg-en-Bresse, France
27 Junho	Reunião do Conselho de Cooperatives Europe - Praga, República Checa. Contato Rainer Schluter, <a href="mailto:r.schluter@coopseurope.coop">r.schluter@coopseurope.coop</a>
28-29 Junho	3a. Convenção Cooperativa sobre o Diálogo Social Europeu. Praga, República Checa. Detalhes serão enviados pelo website at <a href="http://www.coopseurope.coop/rubrique.php?id_rubrique=51">www.coopseurope.coop/rubrique.php?id_rubrique=51</a>
12-15 Julho	Feira Internacional Cooperativa organizado pelo Movimento Cooperativo em colaboração com a ACI-AP. Bali, Indonésia. Para mais informações contato: <a href="mailto:Sethumadhavan_sethu@icaroop.coop">Sethumadhavan_sethu@icaroop.coop</a> and Rajiv Mehta <a href="mailto:rajivmehta@icaroop.coop">rajivmehta@icaroop.coop</a>
29 Julho - 1 Ag	Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito, Calgary (Canada). Mais informações : <a href="http://www.woccu.org/calgary07">www.woccu.org/calgary07</a>
24-29 Set	Congresso Mundial da ICMIF , Bruxelas, Bélgica. Contato: Shaun Tarbuck, <a href="mailto:shaun@ICMIF.org">shaun@ICMIF.org</a>
25 Set	Reunião do Conselho da ICMIF Bruxelas, Bélgica. Anfitrião por P&V Contato: Shaun Tarbuck, <a href="mailto:shaun@ICMIF.org">shaun@ICMIF.org</a>
9 Out	Simposio Internacional: Cooperativismo na Alemanha e Venezuela. Reflexiones en Ahorro y Crédito, Vivienda y Agricultura. Auditorio Naranja de la Facultad de Ciencias Económicas y Sociales – FaCES de la UCV. <a href="#">See program (only in Spanish)</a>
13-14 Out	Séries de reuniões pré Assembléia Geral da ACI, Singapura.
15 Out	Reunião dos Presidentes das Organizações Setoriais da ACI, Singapura Contato Dr Kim <a href="mailto:kim@ica.coop">kim@ica.coop</a>
16-17 Out	Reunião das organizações setoriais e comitês temáticos. Assembléia Geral da ACI, Singapura.
18-19 Out	Assembléia Geral da ACI, Singapura. Veja <a href="http://www.icasingapore.coop/">www.icasingapore.coop/</a>
22-24 Out	Ia. Conferência Mundial de Pesquisa CIRIEC sobre Economia Social, Victoria, British Colombia.
8 Nov	Reunião das agências de desenvolvimento de cooperativas, Co-operative College Reino Unido. Contato: Mervyn Wilson, <a href="mailto:Mervyn@co-op.ac.uk">Mervyn@co-op.ac.uk</a>